

Recebido em 29/05/2023 e aprovado em 02/06/2023

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ “OS ESTUDOS JAPONESES NO BRASIL”

Luana Martina Magalhães Ueno¹

É com satisfação que anunciamos o lançamento da quinta edição da *Prajna: Revista de Culturas Orientais*, com o dossiê *Os estudos japoneses no Brasil*. Composto por nove artigos e uma entrevista, representa um esforço coletivo de pesquisadores e pesquisadoras que buscam dar visibilidade aos temas relacionados aos estudos japoneses e almejam contribuir para o fortalecimento e o desenvolvimento das interlocuções.

Os estudos japoneses no Brasil é uma área considerada multifacetada e interdisciplinar, que abrange diversos temas e objetos. Como será possível perceber por intermédio dos artigos aqui publicados, que analisam a literatura japonesa, a escrita de autoria feminina, o mangá, a religião, a língua, as práticas esportivas, o ensino, a cultura e a imigração.

Esta edição inicia com a entrevista realizada com o historiador Rogério Akiti Dezem, professor visitante de História e Cultura Brasileira na Graduate School of Language and Culture da Universidade de Osaka (Handai) e autor de *Matizes do “amarelo”: a gênese dos discursos sobre os orientais no Brasil (1878-1908)* e *Shindô-renmei: Terrorismo e Repressão*. No decorrer da entrevista, realizada por Richard Gonçalves André, Dezem reflete sobre a sua trajetória intelectual, a historiografia da imigração japonesa no Brasil, a historiografia no Japão, a fotografia japonesa e a fotografia do imigrante.

O artigo *Cogumelo assombrado, fantasmagoria do presente: a literatura pós-Fukushima de Tawada Yōko*, de Fabio Pomponio Saldanha, analisa a construção da ideia de comunidade japonesa como uma espécie de metonímia que traduz o significado de ser japonês. Para isso, o autor utiliza-se de textos produzidos pela autora Tawada, buscando responder às seguintes perguntas: como se constroem mecanismos de revitalização e revisitação de memórias, sejam individuais ou coletivas? Como os mecanismos metonímicos

de casos isolados transferem perguntas e tensões que resultam em uma aporia do conceito de si?

Eduardo Gomes Fávoro e Amanda Keiko Yokoyama, no artigo *Escola de Kyoto e a importância da religião em Keiji Nishitani através dos conceitos de Niilismo, Criptoniilismo e Sunyata*, abordam a importância da religião para Nishitani, empregando as categorias de Ego, Niilismo, Criptoniilismo e Sunyata. Para tal, os autores analisam as principais obras do filósofo japonês e os apontamentos de seus comentadores. Como possível conclusão, Nishitani considerava que a religião possuía o papel de expor as reflexões sobre esses conceitos, pois ajudaria no caminhar do indivíduo solitário pertencente ao período contemporâneo.

O artigo *Impermanência labiríntica: uma análise das relações entre corpo e espaço, em Uzumaki, de Junji Ito*, de Alexandre Rodrigues da Costa, analisa o mangá *Uzumaki*, focando na espiral como uma estrutura labiríntica que desorganiza o corpo e o espaço. Além disso, o autor investiga como ocorre a presença dos temas *oku* e *ma* na cidade fictícia de Kurouzu-cho. Para a análise, Costa opera com conceitos das culturas tanto ocidental como oriental.

Em *Kyudô e Kendô: uma breve apresentação*, de Lucas Lins de Oliveira, Rafael Itsu Takahashi e Mariana Harumi Cruz Tsukamoto, é versado sobre as modalidades esportivas Kyudô e Kendô. Com o objetivo de definir os elementos centrais dessas práticas sob a perspectiva das instituições oficiais, os autores adotam uma metodologia documental. Entre os resultados, Oliveira, Takahashi e Tsukamoto destacam a possibilidade de se pesquisar as artes marciais e as práticas esportivas de combate do Japão.

Karen Kazue Kawana, no artigo *Toshiko Tamura: sobre a escritora e a resistência possível para as protagonistas de suas obras*, analisa a escrita e a produção de Tamura, focando na vida da escritora, considerando-a como uma das primeiras escritoras a viver de seu próprio trabalho no Japão e angariar certo sucesso no final do período Meiji e início da Era Taishō. Kawana destaca temas e questões presentes nas obras, principalmente aquelas que

colocam as escritoras como protagonistas, relacionando com as ideias sobre a independência feminina e a figura da *atarashii onna* (nova mulher).

No artigo *Compreendendo a cultura japonesa no Brasil: classificação e levantamento de dados acerca da Revista Estudos Japoneses (USP, 1979-)*, de Alfredo de J. Flores, Bruna Casimiro Siciliani, João Guilherme Crusius, Nathalia Kosinski Rodrigues e Pedro André Piccoli Ferreira, é analisado a revista *Estudos Japoneses*, pertencente ao Centro de Estudos Japoneses da Universidade de São Paulo (USP). Com o objetivo de manifestar a relevância dos estudos sobre a cultura japonesa no Brasil, os autores realizaram um levantamento preliminar de dados dos textos nas áreas de história, da linguística geral e missioneira, da literatura e dos estudos políticos.

Em *De olho na Amazônia – o caso da concessão de terras para os Kōtakusei no Brasil*, de Michele Eduarda Brasil de Sá, é abordada a imigração de um grupo chamado *kōtakusei*, graduados na Escola Superior de Emigração, no estado do Amazonas. Dessa maneira, a autora utiliza-se de jornais que discutem a concessão de terras e a imigração dos *kōtakusei* no Brasil. Para isso, analisa os jornais do acervo da Biblioteca Nacional e da Coleção Digital Hoji Shinbun.

O artigo *Ensino de literatura japonesa no Brasil: repensando a emenda de um curso de graduação em Letras*, de Joy Nascimento Afonso, analisa o desenvolvimento da habilidade linguística e o ensino da literatura japonesa de discentes do curso de Letras Japonês da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), em Assis. A autora foca na discussão sobre a formação de um professor reflexivo, aquele que não apenas ensina gramática, mas que entende a realidade, a sociedade e a cultura nas quais a língua está inserida. Como fonte, Afonso utiliza-se da ementa do curso, refletindo como o programa foi se modificando com o passar dos anos.

Marcionilo Euro Carlos Neto, em seu artigo *Koroniago: coiné nipobrasileira e patrimônio linguístico-cultural resultante do contato de línguas no contexto imigratório do Brasil*, investiga a variedade linguística nipo-brasileira denominada de *koroniago*, pensando-a como resultante do contato linguístico entre diferentes variedades da língua japonesa com o português do

Brasil, além de ser associada a um coiné. Para a análise, o autor utiliza-se de livros didáticos destinados ao ensino da língua japonesa como língua estrangeira e que foram escritos por nipo-brasileiros. Neto defende que o uso dessa coiné emana um recurso identitário dos falantes. Da mesma maneira, ela surge como um patrimônio étnico e cultural dos descendentes.

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores que enviaram os seus artigos. Acredito que esta edição será de extrema importância para fortalecer os estudos japoneses, que está em constante desenvolvimento. Ademais, agradeço também os esforços da equipe editorial da *Prajna*, que foram essenciais para a organização desta publicação.

NOTAS

¹ Luana Martina Magalhães Ueno é formada em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). É mestra em História Social pela mesma universidade. Atualmente, é doutoranda em História e Cultura pela Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” e professora do Estado do Paraná.